

---

**BRASILEIRÃO convida ZÉ LUIZ MAZZIOTTI  
CHICO BUARQUE 80 ANOS**

---

*Direção artística* **Vicente Ribeiro**

*Artista convidado* **Zé Luiz Mazziotti**

**31 de janeiro de 2024 - 19h e 21h**

Teatro do Paiol

---

## PROGRAMA

---

1. **Deixe a menina**  
(Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
2. **Tanto amar** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
3. **Beatriz** (Edu Lobo/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
4. **Sinhá** (João Bosco/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
5. **Pedaço de mim**  
(Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro  
*Vozes solo* Suzie Franco e Yan Lemos
6. **Sabiá** (Tom Jobim/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro  
*Vozes solo* Jomar de Lima,  
Renata Melão e Renildes Chiquito
7. **Cálice** (Gilberto Gil/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro  
*Vozes solo* Daniel Fagundes e  
André Dittrich
8. **Roda viva** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
9. **Ode aos ratos** (Edu Lobo/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
10. **Mambembe** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
11. **Cadê você** (João Donato/  
Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
12. **Iracema voou** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Lucas Franco
13. **Maninha** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
14. **Samba do grande amor**  
(Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro
15. **Bom tempo** (Chico Buarque)  
*Arranjo* Vicente Ribeiro

---

## FICHA TÉCNICA

---

Regência e direção musical

**Vicente Ribeiro**

Regente assistente

**Reginaldo Nascimento**

Artista convidado **Zé Luiz Mazzioti**

Arranjos **Vicente Ribeiro e**

**Lucas Franco**

Direção cênica **Renata Melão**

Direção de figurinos **Suzie Franco**

Sopranos **Suzie Franco e**

**Renildes Chiquito**

Mezzos **Jô Nunes e Renata Melão**

Contraltos **Fernanda Sabbagh e**

**Mariana Zibáh**

Tenores **Jomar Lima, Reginaldo**

**Nascimento e Yan Lemos**

Barítonos **André Dittrich e**

**Daniel Fagundes**

Baixos **Adolfo Tortelli e**

**Freddy Branco**

### Músicos:

**Vicente Ribeiro** violão

**Lucas Franco** piano

**Thales Lemos** bateria

**Sandro Guaraná** baixo elétrico

### Equipe do Vocal Brasileiro:

Produção executiva **Bete Carlos**

Contrarregras **Alison Gabriel**

**Guerreiro e Mário Marcelo Oliveira**

### Equipe técnica:

Operador de som **Beto Japa**

Iluminador **Lucas Tatarin**

### Equipe do Teatro do Paiol:

Coordenação do espaço

**Jociliane Elisa Cunha Schulmaister**

Assistente de coordenação

**Katia Vieira Heberle**

Técnico de som

**Rogério Bordenowsky**

Agente cultural **Aladim Bitencourt**

Administrativo **Alex Gusso**

---

## NOTA DE PROGRAMA

---

Neste espetáculo, o Vocal Brasileirão divide o palco com o cantor Zé Luiz Mazziotti e juntos visitam a obra de Chico Buarque, com arranjos elaborados especialmente para esse encontro

que celebra os 80 anos do compositor. O repertório contempla as diversas facetas do cancionista “buarquiano”, da canção romântica à canção política, passando pela crônica de costumes.

---

## BIOGRAFIAS

---

### Zé Luiz Mazziotti

Cantor paulista de Rio Claro, começou sua carreira em 1966, no grupo vocal Canto4, que venceu o Festival da TV Record daquele ano interpretando “São Paulo Meu Amor”, de Tom Zé.

Na década de 70 passou a atuar na noite paulistana, cantando em diversas casas noturnas, como Jogral, Igrejinha, Casa Forte e Flag. Por volta de 1976 entrou no mercado de jingles, através da produtora Zurana, que contava com nomes como Djavan, Ivan Lins, Marcos Valle e outros.

Mais tarde muda-se para o Rio de Janeiro e participa do Projeto Pixinguinha, cantando ao lado

de mitos da MPB como Elizeth Cardoso, Ângela Maria, Zezé Gonzaga e Jamelão.

Em 1979 grava seu primeiro LP, “Zé Luiz”, pela Continental, com arranjos de Gilson Peranzetta e Dori Caymmi e participação de Nana Caymmi.

O segundo disco vem em 1981, “Sinais”, pelo selo Independente. Três anos depois é a vez de “...E o Amor Falou”, LP lançado pela Pointer e produzido por Nana Caymmi. Na segunda metade da década de 80 passa anos radicado na França, onde participa de festivais de jazz e canta ao lado de artistas brasileiros.

O primeiro CD foi lançado em 1994, “Zé Luiz Mazziotti” (Perfil Musical), com produção da cantora Leny Andrade. Como produtor, trabalhou em discos de Eduardo Conde (“Íntimo”), Pedro Paulo Castro Neves & Michel Legrand e Cauby Peixoto (“Cauby Canta Sinatra), entre outros. Lança, em 2000, “Pra Fugir da Saudade” (Jam) juntamente com a cantora Célia, com repertório de Paulinho da Viola. Em 2001 faz shows com Rosa Passos, Fátima Guedes, e se apresenta na Venezuela e Costa Rica. Em 2002 lança o CD “Mazziotti canta Chico”, dedicado à obra de Chico Buarque. Morando em São Paulo, Zé Luiz Mazziotti, antes da pandemia, seguia fazendo shows por todo o Brasil, com vários nomes da música popular brasileira.

Nos seus 40 anos de carreira, festejou a data em Brasília no Teatro dos Bancários e tendo como convidada especial a cantora Rosa Passos, e fez o mesmo show em São Paulo no Sesc Pompéia, tendo como convidadas as cantoras Célia e novamente Fátima Guedes. Em 2009 ingressou na EMESP, Escola de Música do Estado de São Paulo, aonde dá aulas de

interpretação do canto popular e prática de conjunto. Em novembro de 2014 se apresentou no Auditório Ibirapuera com a Orquestra Jazz Sinfônica, na comemoração de 100 anos de Lupicínio Rodrigues, com arranjos e participação especial de Gilson Peranzetta, e com a regência do maestro Fábio Prado.

Segue aclamado como um dos mais especiais intérpretes da música brasileira.

### **Vicente Ribeiro**

Compositor e arranjador carioca, Vicente Ribeiro é bacharel em Música Popular pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP-PR) e mestre em Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Desde 1983 desenvolve intensa atividade como arranjador, com trabalhos executados por diversos artistas e grupos brasileiros. Em 1993 foi indicado para o Prêmio Sharp na categoria Arranjador, por seus arranjos vocais para o CD “Beijo”, do grupo Beijo do Coralusp.

Em 1996 transfere-se para Curitiba, quando é convidado para atuar como diretor musical do grupo vocal Tao do Trio. Desde então vem trabalhando intensamente na

produção de CDs, como arranjador, instrumentista e produtor musical.

Em 2000, foi responsável pela produção musical e arranjos do CD Uns Caetanos, do grupo Tao do Trio, lançado no Brasil em 2001 pela gravadora Cid Entertainment, e no Japão, em 2002, pela Emi-Toshiba.

Este trabalho recebeu o Prêmio Saul Trumpet de melhor CD do Paraná e resultou na indicação do Tao do Trio ao Prêmio da Música Brasileira, na categoria “melhor grupo de MPB”. Em 2015, produziu e arranjou o terceiro CD do Tao do Trio, “Flor de Dor - Tao do Trio canta Etel Frola”, que rendeu ao grupo

uma nova indicação ao Prêmio da Música Brasileira.

Paralelamente, atua no ensino de música: foi coordenador pedagógico do Conservatório de MPB de Curitiba, no período de 2005 a 2011, e professor de Harmonia e Arranjo da Faculdade de Artes do Paraná (FAP), atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no período de 2011 a 2018. Atualmente é regente e diretor artístico do Vocal Brasileirão (desde 2006) e regente e diretor musical do Grupo de MPB da UFPR (desde 2018).

## VOCAL BRASILEIRÃO

O Vocal Brasileiro, criado em 1995 pelo regente e arranjador Marcos Leite (1953-2002), conta desde 2006 com a regência e direção artística de Vicente Ribeiro. Todos os cantores do Vocal Brasileiro são solistas; desta maneira, o público tem a oportunidade de ouvir não somente o resultado do conjunto de vozes, mas também os timbres particulares de cada um de seus integrantes. O repertório acumulado ao longo de mais de 25 anos contempla compositores como Baden Powell, Caetano Veloso, Chico Buarque, Dorival Caymmi, Edu Lobo, Gilberto Gil, Guinga, Ivan Lins, João Bosco, Joyce Moreno, Milton Nascimento, Noel Rosa, Sergio Santos, Tom Jobim e Zé Rodrix.

Dentre dezenas de espetáculos realizados, cabe destacar “Coisas nossas”, “Como uma onda”, “Duetos”, “Bastidores”, “Eu canto samba”, “Estandartes do Contestado”, “Brasileirão 20 anos”, “Brasil Gongá” e “Antonio Brasileiro - Vocal Brasileiro e Orquestra de Câmara da Cidade de

Curitiba interpretam Tom Jobim”. O grupo recebeu por três vezes consecutivas (1997, 1998, 1999) e ainda em 2002, o prêmio “Saul Trumpet” como Melhor Grupo Vocal do Estado do Paraná.

A partir de 2006 o grupo passa a dedicar-se paralelamente à montagem de shows com convidados especiais, tendo dividido o palco com artistas e grupos como Quarteto em Cy, Boca Livre, Joyce Moreno, Sá & Guarabyra, Ivan Lins, Jane Duboc, Folia de 3, Zé Luiz Mazziotti, Sérgio Santos, João Bosco e Ilessi.

Em 1996, o grupo gravou – juntamente com o Coral Brasileirinho –, o CD “Brasileirinho & Brasileiro”; em 2008, gravou seu primeiro álbum solo, “Invisível Cordão”, dedicado à obra de Chico Buarque e Edu Lobo; em 2022 lançou o CD “Tom do Brasil - Brasileiro canta Jobim”, dedicado a produção pós-bossanovista de Antonio Carlos Jobim, com participação especial da St Petersburg Studio Orchestra.

Com um som personalizado e envolvente, já conquistou um lugar de destaque na vida cultural de

Curitiba, combinando originalidade e alegria para obter um resultado sem similar.